

CONQUISTADO O ABONO PELO FUNCIONALISMO

(LEIA NA OITAVA PAGINA)

A filha do líder operário Joaquim Teixeira repele a provocação da "sadia":

"MEU PAI JAMAIS FOI TIRA DA ORDEM POLÍTICA E SOCIAL"

Compareceu a Viena porque este foi o desejo de sua classe ★ (Ler Entrevista na Terceira Página)

50 Mil Assinaturas em São Paulo Contra o Acôrdo Militar

CORRERAM OS PATRÕES A GREVE CONTINUA!



NÃO COMPARECEU O SINDICATO PATRONAL À MESA-REDONDA CONVOcada PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO — RECONHECIDA A ABSOLUTA LEGALIDADE DA GREVE — VOLTA AO TRABALHO SOMENTE COM A VITÓRIA: DECIDEM 15 MIL TRABALHADORES EM ASSEMBLEIA

Julgando com sua atitude quebrar a unidade dos grevistas, os industriais de tecidos não compareceram à mesa redonda do ontem, convocada pelo Departamento Nacional do Trabalho. Dessa maneira, permaneceu a greve no mesmo panorama, com os operários firmes e coesos.

VERDADEIRO ACHINCALHE

Informados extra-oficialmente, desde as primeiras horas da manhã do não comparecimento dos patrões julgaram os dirigentes do Sindicato mais conveniente não se realizar a concentração prevista de frente ao Ministério, por sua quase inutilidade.

As 10 horas, em companhia da Comissão de Salários, rumaram os diretores dos Sindicatos de Têxteis e de Mestres e Contramestres para o Ministério do Trabalho, onde se acha instalado o DNT.

As 17.10 horas, com a presença do deputado Gurgel de Amaral, advogado dos têxteis, sr. Roque Ferrer, diretor do DNT e do Procurador Geral da Justiça do Trabalho, sr. Gilberto Crockett de Sá, teve início a mesa redonda, com a presença dos patrões, justificados através de um ofício por eles enviado ao DNT. Unâimes foram as críticas aos industriais, e a reunião transcorreu em discussões sobre o aspecto jurídico da greve. Todos os presentes

(Conclui na 5ª página)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Sexta-feira, 19 de Dezembro de 1952 — Nº 1295

A Polícia de Vargas Continua a A Investir Contra a Imprensa

Proseguem as ameaças aos jornalistas para que suspendam a distribuição deste jornal — Protesto da Associação Brasileira de Imprensa

Permanece a pressão da Polícia sobre as bancas de jornais no sentido de impedir que as mesmas distribuam a IMPRENSA POPULAR. Este covarde atentado à liberdade de imprensa vem se verificando, do modo particular, nas bancas dos subúrbios de concentração operária.

Diversos jornalistas têm recebido intimidades escritas para comparecerem à Delegacia de Ordem Política e Social onde lhes exigem, sob coação, que assinem um compromisso de não mais vender este jornal. Outros nas próprias bancas, são ameaçados de espancamentos e prisão, quando exibem a IMPRENSA POPULAR.

Deste modo, a gestapo do sr. Vargas pensa enlar a voz do único jornal que se coloca intransigentemente a serviço das lutas da classe operária e do povo pela paz, o pão e a independência nacional. Esta violência contra IMPRENSA POPULAR se iniciou, justamente, com a greve dos têxteis, à qual temos dado nosso incondicional

apoio e no momento em que se tentava aprovar na Câmara dos Deputados, a tope de coiza, o famigerado Acôrdo Militar.

Do nosso parte não poupamos esforços para quebrar este infame cerco policial à imprensa democrática. Continuamos na luta pela livre circulação da IMPRENSA POPULAR e apelamos a todos os nossos leitores, amigos e aos democratas em geral a que dela participem através de telegramas e abaixo-assinados ao Ministro da Justiça, à ABI, ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais, bem como através de comissões que visem

tem outros jornais para lavrar o seu protesto.

PROVIDÊNCIAS DA ABI
Tomando conhecimento da denúncia que lhe encaminhamos a respeito das violências que vem sofrendo a IMPRENSA POPULAR, o sr. Herbert Moscos, presidente da ABI, dirigiu a seguinte carta ao Ministro da Justiça:

«Dezembro 17, 1952
Exm.º Sr. Dr. Francisco Ne-
grão de Lima
DD, Ministro da Justiça,
Saudações,
A Associação Brasileira de

Favorável a Austria à proposta da URSS

NAÇÕES UNIDAS. Nova York, 18 (AFP) — O sr. Karl Gruber, ministro do Assuntos Estrangeiros austríaco, declarou, numa entrevista coletiva, que era favorável à admissão simultânea, nas Nações Unidas, de todos os Estados candidatos, entre os quais figura a Austria, como vem propondo a União Soviética.

Opinou que a ONU deveria ser universal e reunir todos os países, incluindo a Espanha e a China continental.

Exigida em Viena

CESSAÇÃO IMEDIATA DAS GUERRAS EM CURSO

Demonstra o representante coreano o emprego de armas bacteriológicas pelos Estados Unidos — Discurso do dr. Samuel Pessoa — Declaração de escritores de 42 países contra uma nova guerra

VIENA, 18 (De Osvaldo Peralva, enviado especial da IMPRENSA POPULAR) — A sessão da manhã do Congresso dos Povos foi dedicada à discussão dos meios para a cessação imediata das guerras em curso, particularmente, a guerra da Coreia.

GUERRA BACTERIOLOGICA
Destacaram-se os discursos sobre a guerra bacteriológica, feitos pelo delegado coreano Nodun Khuan, pelo representante brasileiro professor Samuel Pessoa, por um membro do Corpo Voluntário Chinês Anti-Epidêmico na Coreia, pelo dr. Endicott, do Canadá, e pelo delegado soviético Zukov Verezhnikov, que juntamente com o dr. Samuel Pessoa participou da Comissão Internacional de Cientistas que comprovou a guerra bacteriológica na Coreia e nordeste da China.

FALA O DELEGADO COREANO

O discurso do delegado coreano apresentou cerrada documentação demonstrando os seguintes fatos: 1º) a preparação da guerra bacteriológica pelos Estados Unidos; 2º) a utilização da arma bacteriológica na Coreia pelas forças armadas norte-americanas. Disse ele:

«Empregando a arma bacteriológica os agressores norte-americanos fixaram dois objetivos: 1º — propagar doenças contagiosas, provocando o extermínio em massa da população coreana; 2º) experimentar em grande escala a eficácia da guerra bacteriológica para o conflito mundial que preparam, segundo declarações dos agentes «capturados».

PROFUNDA IMPRESSÃO

Causou profunda impressão o discurso do dr. Samuel Pessoa, que se revestiu de caráter eminentemente científico. O parasitologista brasileiro provou, por exemplos concretos, o caráter anormal do apedramento ou evolução de casos de carbúnculo, cólera, peste.

«Minha consciência de homem de ciência — afirmou — me impõe o dever de declarar-vos minha profunda convicção de que a arma bacteriológica

está sendo usada pelo exército dos Estados Unidos na Coreia e nordeste da China.



Louis Aragon

A GUERRA DO VIETNAM
VIENA, 18 (Do Enviado Especial) — Na sessão de ontem à tarde, durante a discussão sobre a guerra do



Dr. Samuel Pessoa

Vietnam, falaram Jacques Mitterand, Conselheiro da República, em nome da delegação francesa, e Nguyen Xuan Thuy pelo Vietnam. **DISCURSO DE ARAGON**
Aragon pronunciou emocionante discurso, que foi longamente aplaudido. O plenário ovacionou de pé, quando o grande poeta afirmou: — «A França, inclusive seu governo, deve dar o primeiro passo para terminar a guerra imunda.» **DECLARAÇÃO DOS ESCRITORES**

VIENA, 18 — (Do enviado especial) — Pablo Neruda deu a declaração de escritores de 42 países, na qual se afirma: — «Conscientes do poder da palavra escrita e da responsabilidade que nos incumbe como testemunhas do homem e do mundo, decidimos harmonizar nossa obra com a nossa própria vontade de paz e combater a guerra. Cada um decidirá como e em que medida terá de fazê-lo; mas acima das divergências religiosas, filosóficas, políticas ou literárias, concordamos em denunciar sob todas as suas máscaras, inclusive a da literatura, a guerra que se prepara; dar permanente testemunho às suas vítimas, mostrar os caminhos da paz, afirmar nossa confiança no homem. De todo coração esperamos que esta resolução encontre eco entre os escritores do mundo inteiro».

Entre os primeiros signatários estão Mao-Dun, Ana Seghers, Jean-Paul Sartre, Aragon, Fedin, Jorge Amado, Pablo, Neruda, Jorge Zelawea.

Instrumento Fascista

O general Carnauba condena a nova Lei de Segurança encomendada pelo governo



O Senado acaba de aprovar em substituição à Lei de Segurança do Estado Novo, uma nova lei denominada «Lei de Defesa da Democracia».

O ilustre militar declarou: — Esta é uma lei de exceção contrária à índole de nossas instituições republicanas e das nossas próprias tradições liberais. As leis comuns facultam perfeitamente a defesa da sociedade e do Estado, sendo por consequência desnecessário um instrumento que não consiga esconder seu espírito militarmente fascista.



Aspecto da audiência de ontem vendo-se os militares presos e parte da assistência que compareceu à Auditoria

PRESOS MILITARES LIBERTADOS

O Conselho de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra revogou a ordem de prisão preventiva contra o cap. Joaquim Pessoa de Andrade e outros

Após extensiva reunião, que durou mais de 9 horas, o Conselho de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, por decisão unânime, revogou ontem a ordem de prisão pre-

ventiva contra os seguintes acusados no processo-furto contra militares e civis sob pretexto de «infiltração comunista» nas forças armadas.

Capitão Joaquim Pessoa de Andrade, sargento Milton Martins de Melo, Arlindo de Oliveira, Otávio Bendeira de Silva (este último da Marinha), e os civis Mario Rodrigues Marcelino e Antonio Gomes da Silva.

Falaram os advogados Aguiar Veloso Freire, Bruzzi de Mendonça, Elvandro Carfaxo, Francisco Chermont e outros.

DO SERVIÇO SECRETO
Depois como testemunha de promotoria o tenente coronel Alvaro de Souza Jobain, que, ao ser encarregado, confessou ser chefe do serviço secreto da 1ª Região Militar.

Na assistência encontrava-se a paisana o tenente Paulo Attila da Costa, espancador de presos militares, que saiu abraçado com essa testemunha.

DESMASCARAMENTO
As testemunhas são todas, altas, pertencentes ou ligadas ao Serviço Secreto.

O major Julio Sergio Machado de Oliveira interrogou pessoalmente a testemunha que depusera contra ele, desmascarando-a por completo.

(Conclui na 3ª página)

MOBILIZEMOS O POVO CONTRA O ACÔRDO MILITAR

JOÃO AMAZONAS

Há três semanas o Comité Nacional do Partido Comunista tornou pública importantes resoluções sobre o «Acôrdo Militar» entre o Brasil e os Estados Unidos. Lutador intransigente em defesa da paz, da soberania nacional e do bem-estar do povo, o Partido de Prestes alertou nesse documento todos os brasileiros para a mais grave ameaça que pesa hoje sobre o país — a ratificação desse «Acôrdo» criminoso pelo Parlamento Federal.

«A transformação de semelhante carta de escravidão em lei do país — assinala a resolução do Comité Nacional — constitui um crime sem precedentes, seria ameaça à vida do nosso povo e mais um grave passo no caminho da completa colonização do Brasil pelos imperialistas americanos». Esta grave situação coloca na ordem do dia a necessidade imperiosa e urgente da mobilização popular. Todos os brasileiros precisam se unir para enfrentar a ameaça guerrilha e colonizadora contida

no prestes, é necessário desenvolver vasta campanha de esclarecimento popular. Nas cidades e no campo, entre os diferentes setores da população, é preciso que enegue a verdade sobre o «Acôrdo Militar».

É necessário esclarecer por que os interessados na ratificação do «Acôrdo», sabendo da repulsa popular, falseiam os fatos e escondem o significado e os objetivos reais do «Acôrdo». Pretenderam primeiramente fazê-lo passar em silêncio, mas, alertada a opinião pública pelos comunistas, e iniciados os protestos no país, apelaram eles para o

subterfugio e para a mentira, visando confundir o povo. Alguns exemplos demonstram isto com bastante clareza.

Na Câmara Federal, os adeptos do «Acôrdo» procuram adrede diminuir sua significação. Dizem, por exemplo, que o «Acôrdo» nada mais é que uma reafirmação dos postulados inscritos na Carta da ONU, que nenhuma nova obrigação acarreta ao nosso país. Eles bem sabem que o compromisso do Brasil com a ONU é um compromisso do nosso país com todas as nações membros da ONU para a salvaguarda coleti-

va da paz, obrigação que nos impõe deveres somente quando o Conselho de Segurança, por unanimidade das cinco grandes potências, considere violada a paz em qualquer parte do mundo, enquanto que o «Acôrdo Militar» é um compromisso do Brasil com os Estados Unidos que nos impõe a obrigação imediata de preparar o país para a guerra, segundo os termos de uma lei americana, e a participar de qualquer conflito em que sejam envolvidos os expansionistas ianques.

Espião do F.B.I. Representa O Nosso País na Bolívia

A CONDUTA do embaixador do Brasil em La Paz, o coronel Hugo Bethlen, está provocando generalizado mal-estar entre o povo e mesmo nos círculos governamentais bolivianos. A causa disso é que o embaixador nomeado pelo sr. Vargas vem se portando, abertamente, como funcionário do governo norte-americano.

Há pouco, por exemplo, o sr. Bethlen recusou-se a visar passaportes diplomáticos de uma delegação oficial da Bolívia ao Congresso Continental de Juristas que se reuniu no Rio de Janeiro. Este ato de desconsideração ao governo do país vizinho foi praticado por ordem direta do Departamento de Estado norte-americano, pois o Hamsrath não havia dado nenhuma instrução neste sentido. (Leia a correspondência da Bolívia que publicamos na 3ª página).

Revelações do Processo de Praga

DIA A DIA

NOVO PATRÃO, AS MESMAS ORDENS



João Neves manteve, nos Estados Unidos, demonstrada palestra com Eisenhower e John Foster Dulles a respeito das «relações brasileiro-americanas».

(dos jornais)

IMPRENSA POPULAR
Diretor Responsável
PEDRO MOTTA LIMA
Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19º sobrado
TELEFONES:
Administração — 22-3070
Redação — 22-4226
VENDA AVULSA
Número do dia 1,00
Atrasado 2,00
ASSINATURAS:
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00
via aérea ou sob registro postal acrescidas das despesas correspondentes.

PELOS JORNAIS

AVERSÃO GENERALIZADA

Ontem o «Correio da Manhã», na primeira página, publicou o seguinte:

«Os visitantes do velho continente, nos últimos tempos, verificaram espetáculo bastante contraditório: é generalizada a aversão contra os norte-americanos e seu estilo de vida, ao mesmo tempo em que as expressões desse estilo — Hollywood, histórias de quadrinhos, Seligson, Coca-Cola e o resto — dominam cada vez mais a vida dos europeus».

Observemos, antes de mais nada, que o «Correio da Manhã», defensor do estilo de vida norte-americano reconhece que as expressões desse estilo são coisas tais como «Hollywood, histórias de quadrinhos, Seligson, Coca-Cola, etc. Mas o fato é que na Europa Ocidental, como aqui no Brasil, apenas pequena proporção dos habitantes aceitam essas porcas e o resto: o racismo, o fanatismo anti-comunista, a histeria guerrilheira».

Um espetáculo verdadeiramente contraditório ver como os gostos e as tendências dessa minoria degenerada se chocam com os sentimentos da grande massa do povo, que — como reconhece o «Correio da Manhã» — possui generalizada aversão aos norte-americanos e seu estilo de vida.

A vida é mesmo cheia de contradições. No caso, porém, não é difícil prever como tal contradição será resolvida.

SINTOMAS ALARMANTES

Hoje é o sr. Pedro Dantas, o consta parlamentar (em férias) do «Diário Carioca», quem enxerga na situação do país uma série de «sintomas alarmantes», e, por isto mesmo, escolhe a expressão para título de artigo.

«As dificuldades da vida estão levando o povo à exasperação», observa o sr. Pedro Dantas. E o que irrita não são as dificuldades, pois afinal ele não as sofre, mas o exaspero popular.

Depois de uma série de sandices, naturalmente inspiradas pelo susto que lhe provoca a greve dos têxteis e «outros movimentos de classes», o polido cronista redige esse aviso à sua confraria:

«Precisamos estar preparados para o que der e vier».

Pode ficar sossegado que será avisado na véspera.

O MORCEGO CHINQUHO

Todos sabem que o morcego sopra para sugar o sangue. E o que faz, nas colônias de «O Popular», o sr. Chiquinho Mangabeira?

Tem umas palavras contra o Acordo Militar para tentar, a seguir, destilar o veneno do divisionismo entre os que lutam contra esse convênio infame.

«Quando a direção do Partido Comunista combate tal acordo, ela o faz tão somente para combater os Estados Unidos, como nação atualmente em campo oposto à Rússia Soviética».

Eis aí uma calúnia que nada difere das acusações formuladas pelos bealeguins do F.B.I. contra os comunistas dos Estados Unidos: dizem que eles combatem o governo de Washington «to somente» para servir aos interesses soviéticos, quando, na verdade, são William Foster e seus companheiros os mais audazes defensores diretos do povo norte-americano.

O BELEGUM ORADOR

O sr. Carlos Lacerda, na sua fúria contra os grevistas têxteis, divulga palavra por palavra as «informações» do coronel Francisco Rosas, ex-governador da Ordem Política e Social, sobre uma série de dirigentes operários. Sabemos como são arquitetas essas informações, e o sr. Lacerda também o sabe. Entretanto, não se peja de divulgá-las, no corpo de artigo assinado.

A PAZ E A URSS

No «Boletim Internacional» do mututino de Chateaubriand, o Congresso dos Povos que está reunido em Viena, diz primeiro que ali «os oradores só tem uma linguagem» e adiante se desmente ao referir-se a discursos travados no Congresso de toda forma.

«O Jornal» acha que a reunião serve de propaganda à política soviética. Mas se isto é fato, explica-se porque a política da URSS é uma firme política de paz. Pois até o diário de Chatô, na mesma matéria, é obrigado a reconhecer esse fato.

A Comemoração do Aniversário de Stálin

J. Camara Ferreira

Nos lares de milhares de brasileiros os calendários assinalam o 31 de dezembro em vermelho: é um dia de festa que o operário, o camponês, o soldado, o marinheiro, o estudante, a mãe de família marcam com carinho, porque seu coração sente que é preciso festejar esta data. Este ano ela assinalará os 73 anos de uma grande vida, os 73 anos do camarada Stálin.

Desde há muito o nome de Stálin se tornou popular entre nós, e em boa parte graças precisamente à imensa e custosa propaganda através da qual as agências imperialistas e os órgãos da reação local atacavam o grande dirigente soviético.

Quando se falou em planos quinquenais, o berreiro foi infernal: «Ninguém pode deixar de lado as leis da natureza», «está um fracasso», «Stálin está errado». Mas logo o povo verificou que enquanto o mundo capitalista se despencava por uma crise tremenda, as fábricas se fechavam e os desempregados morriam de fome e frio, enquanto o nosso café era queimado e o trigo americano atirado ao mar, a União Soviética continuava a construir e a progredir.

A produção aumentava, as condições de vida do povo melhoravam. Até o Estado de São Paulo e o «Jornal da Manhã» foram obrigados a reconhecer que o primeiro Plano Quinquenal se realizou em quatro anos. Os fatos falaram mais alto que as palavras: Stálin estava certo.

Quando o fascismo começou a ameaçar o mundo com uma nova guerra, o povo brasileiro ouviu repetidas vezes as palavras de advertência do camarada Stálin clamando os povos à luta contra a guerra, defendendo a causa da segurança coletiva contra a ameaça de agressão nazista. Os fatos provaram que Stálin estava certo.

Quando os bandidos nazistas atacaram a União Soviética e obtiveram alguns êxitos iniciais, o camarada Stálin proclamou que a U.R.S.S. e as potências democráticas eram mais fortes do que os agressores e que estes seriam vencidos. O nome de Stálin simbolizou então não apenas o profundo desejo dos povos da vitória sobre o fascismo, mas também seu anseio de justiça e de paz. Os fatos provaram que Stálin estava certo. Os acontecimentos posteriores revelaram que a enorme confiança depositada pelos povos de todo o mundo no camarada Stálin tinha bases sólidas.

Depois da vitória sobre o fascismo, a preocupação fundamental do camarada Stálin foi assegurar a paz para os povos da U.R.S.S. e para todos os povos do mundo, foi assegurar, através de um trabalho pacífico e construtivo, o aumento constante do bem estar dos povos da U.R.S.S. e de todos os países democráticos, conduzir seu povo para um futuro radioso. E nenhuma cortina de confusões, mentiras e calúnias tem podido impedir que o povo brasileiro saiba que, graças à política stalinista do governo soviético, na U.R.S.S.

— todos os salários e ordenados foram aumentados;
— todos os anos os preços são rebaixados;
— realizam-se obras ciclópicas, que estão transformando desertos e pântanos em campos férteis, obras, que farão da U.R.S.S. a maior potência industrial do mundo;
— marcha-se para o estabelecimento da jornada de seis ou de cinco horas de trabalho, de maneira a possibilitar o pleno desenvolvimento intelectual de cada cidadão.

Mas, ao mesmo tempo os brasileiros comemoraram o aniversário de Stálin recusando a luta pela paz e contra o envio de tropas para a Coreia, contra a luta de terror e pelas liberdades democráticas, contra a colonização do Brasil e pela libertação nacional — lutas que se exprimem hoje fundamentalmente na grande campanha nacional contra a ratificação do chamado «Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos», campanha que pode e deve levar à derrota esse tratado de escravidão e guerra.

Para Rainha da Paz

Voto em
Clube

Coluna da M.A.I.P.

ARRECAÇÃO FINANCEIRA	
PDF	70,00
Saude	20,00
Centro Mar	20,00
Penha	100,00
C. V.	1.550,00
Recinha	720,00

Com esta arrecadação, foi atingida a primeira etapa do plano de financiamento do corrente mês, sendo coberta a importância de Cr\$ 60.820,00, que representa 50,2 por cento da cota geral. Devemos portanto redobrar de esforços, para terminar o ano de 52, com uma grande vitória na batalha do adiantamento de obra, para a conclusão dos 90 mil cruzeiros que restam até 31 de dezembro.

BRINQUEDOS
Não compre brinquedos, sem antes consultar o MAIP, onde poderá se informar como adquirirlos por um preço ao seu alcance.

CONVOCACAO
A diretoria do MAIP, convoca todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 19 horas em sua sede. Em virtude da importância desta reunião, a diretoria solicita aos clubes que mandem pelo menos um de seus representantes para participar da mesma.

QUADRO DE HONRA
A Orla Marítima é o único clube, que figura até o momento no quadro de honra da

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral.
— Tels: 42-0954 ou 49-8310.

As atividades criminosas do bando de espões trotskistas-sionistas — O plano americano de "ajuda" a Israel e a espionagem nos países de Democracia Popular — Ligação com o bando de Tito

Viena, dezembro — (pelo correio) — A divulgação das pegadas do processo contra Slanski e os demais componentes do seu grupo de espões e inimigos do povo tchecoslovaco está contribuindo não apenas para o esclarecimento, mas também para a educação de milhões de cidadãos dos países de democracia popular, empenhados em se livrarem de seus inimigos internos afim de desembaraçarem seu caminho para o futuro, para a educação das vanguardas revolucionárias de todos os países do mundo, chamadas a fortalecerem sua vigilância contra os agentes da reação que por todos os meios procuram infiltrar-se em suas fileiras.

O processo de Praga veio revelar que Rudolf Slanski, filho de um abastado negociante, desde 1930 se tornara um agente direto do imperialismo norte-americano, que se manteve dentro do Partido para realizar conscientemente tarefas de traição e de sabotagem. Quando preso em 1920, negou ter ideias comunistas. Em 1927, Slanski aderiu ao trotskismo. Em 1930, juntamente com o conhecido espão e agente do sionismo internacional, Geringer Genvil, passou a trabalhar para o serviço de espionagem norte-americano.

CONSPIRAÇÃO PARA DESTRUIR A REPUBLICA POPULAR
Mas foi depois da libertação da Tchecoslováquia pelo Exército Soviético que Slanski, valendo-se do seu cargo de secretário-geral do Partido, passou a desenvolver suas mais nocivas atividades. Depois do fracassado golpe contra-revolucionário de fevereiro de 1948, os americanos promoveram-se, por meio de uma conspiração dentro do Partido Comunista e do assassinio do grande dirigente do povo tchecoslovaco, Klement Gottwald, destruiu a República Democrática da Tchecoslováquia.

SIONISTAS E TROTSKISTAS
Para atingir esse objetivo, Slanski tratou de colocar em lugares-chaves do Partido e do governo os piores inimigos do povo, membros dos serviços de espionagem americano. Ocultando a direção do Partido as verdadeiras biografias desses elementos, utilizou todo um grupo de elementos sionistas, trotskistas, nacionalistas, burgueses, etc. para a realização dos planos americanos. Nomes de seu representante junto à Indústria, Comércio e Finanças o criminoso de guerra Josef Frank, Designou o nacionalista burguês Bedrik Geminder para dirigir a seção exterior do Comité Central. Fez entrar para a redação do «Rude Pravo» o sionista-trotskista, espão André Simone. O antigo espão anglo-americano e militar Otto Sling passou a reinar com poderes absolutos sobre a organização partidária de Praga. Para outros centros importantes foram designados os sionistas-aventureros Nicolas Landau, Hans Lomski, Kolman Zucka, Ervin Polak. No Ministério das Finanças foi introduzido

o com a seguinte advertência: «Este é um dos momentos mais graves da história do nosso país, cuja soberania, está ameaçada por um tratado aviltante, que não pode e não deve merecer a ratificação do Congresso Nacional. Ratificação é jogar o Brasil no inferno de uma guerra que só interessa aos trautes que nos exploram há tantos anos».

MANIFESTACAO DAS MULHERES DE S. PAULO
SAO PAULO, 18 (I.P.) — «A vida de nossos filhos está

ameaçada pelo Acordo Militar» declarou a Federação das Mulheres do Estado de São Paulo em manifesto conclamando as mães paulistas a que lutem contra o famigerado tratado que abre praticamente as portas do país à ocupação norte-americana.

Diz o manifesto: O nosso coração de mãe, a nossa dignidade nacional jamais permitirá a ratificação de semelhante acordo».

Em nome da Federação, assinou o documento Eunice Catunda, presidente da organização.

“Séria Advertência”, Diz o General L. Cardoso

Em nome do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, o General Leônidas Cardoso expediu os seguintes despachos:

«Deputado Artur Bernardes — Rua Valparaíso — Tijuca Rio — Pronunciamento V. Excelsa, contrário ratificação Acordo Militar Assistência Mutua traduz sentimento patriótico povo brasileiro e constitui precioso estímulo aos que pugnam legitimamente pela defesa da soberania nacional. Nesta conjuntura decisiva para a prosperidade de gerações porvindouras, a energia atitude de V. Excelsa, representando uma séria advertência a aqueles que não devem esquecer suas responsabilidades para com o futuro de nossa Pátria».

«Deputado General Lima Figueredo — Câmara Federal — Rio — O Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional congratula-se veementemente e corajosas palavras de V. Excelsa denunciando verdadeiro caráter acordo assistência militar baseado em leis estranhas à nossa legislação e atentatório

Toda a criação foi intercalada de trechos da análise feita pelo general Edgard Buxbaum ao examinar o Acordo.

Exposta sua opinião contrária aos dez primeiros artigos do tratado, motivo da análise feita, concluiu o sr. Cid Franco.

UM LIVRO indispensável

LIU CHAO-TSI
A Luta Interna no Partido
Venda Cr\$5,00

Contendo grandes ensinamentos, transmitidos por um dos maiores líderes do povo chinês.

Condensação de experiências de 30 anos de luta vitoriosa pelo fortalecimento do Partido dirigente da Revolução Chinesa.

Obra de grande atualidade e interesse.

FAÇA SEU PEDIDO A
EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA
RUA GUSTAVO LACERDA, 19 - SOBRADO

UM RETRATO DE 1952

Os dados já levantados e divulgados sobre a situação econômica do país neste ano se apresentam sombrios, indicando que o Brasil mergulha numa crise de comércio exterior com graves repercussões em suas atividades econômicas.

Comércio Exterior — Nos dez primeiros meses do ano a nossa balança comercial acusava um déficit de 11,3 bilhões de cruzeiros, o maior já registrado nos últimos 40 anos. Se bem que a CENIX alardeie que conseguiu uma certa «estabilização» do déficit, mediante a restrição às importações, o mês, não só em face das licenças para a importação de artigos de têxtil, como pela necessidade cada vez mais premente de aquisição de cortinas metálicas primas e maquinário para a indústria nacional, de combustíveis líquidos, trigo e carvão.

Situação dos Produtos — Dos nossos produtos de exportação apenas o café mantém uma posição de relativa estabilidade. Contudo, já no mês de novembro as exportações da rubiaca apresentaram um declínio de 42 mil sacas, o que significa uma queda de cerca de 90 milhões de cruzeiros em divisas.

O algodão, que era o segundo produto «forte» de nossas exportações apresenta um declínio espantoso. Até o dia 5 deste ano havíamos vendido, para o exterior, 26 mil toneladas de algodão paulista contra 122 mil toneladas vendidas em igual período de 1951.

Notas Econômicas

A mesma situação prevalece para o café, cujas exportações representam menos de dois terços das exportações de 1951.

Com exceção do minério de ferro e outros, todos os demais produtos brasileiros de exportação assinalam sério declínio.

Produção Industrial — A indústria brasileira começa a dar sinais de ressentir-se das dificuldades do nosso comércio exterior e da crise cambial que atravessamos. Embora o grosso da sua produção se dirija ao mercado interno, certos ramos, como o têxtil, lutam com as dificuldades de mercados no exterior, calculando-se mesmo em 400 milhões de metros os estoques de tecidos sem escoamento.

Os índices de produção na indústria pesada assinalavam, no mês de outubro, ligeira redução em relação ao mesmo período de 1951.

Inflação — Durante todo o ano, se bem que em ritmo mais ou menos lento, continuou o processo inflacionário. Calcula-se um aumento de 13,7% nos meios de pagamentos nos dez primeiros meses de 1952.

Preços — O ano de 1952 foi um ano de forte aumento de preços. Se bem que as estatísticas oficiais tentem apresentar um índice reduzido do custo da vida, a realidade é muito mais grave do que pintam. Ainda assim, o aumento de cerca de 18 por cento assinalado pela revista oficial «Conjunção Econômica», até o mês de outubro, já demonstra o crescentamento que vem sendo submetidas as massas trabalhadoras com essa política de carestia.

Gen. Leônidas Cardoso

ORÇAMENTOS DE GUERRA

É interessante a comparação das previsões orçamentárias do Brasil e da Argentina para o ano de 1953. Trata-se de dois países de estrutura semi-colonial e mais ou menos enquadrados na política «do hemisfério» comandada pelos imperialistas norte-americanos. Contudo, a Argentina, à qual a propaganda imperialista, para submetê-la mais diretamente aos seus planos colonialistas, acusa de «militaristas» e «desajustes agressivos», apresenta um volume de despesas militares sensivelmente menor que o do Brasil.

Vejamos as percentagens dessas despesas nos dois orçamentos:

	Brasil	Arg
Min. da Aeronáutica	7,15%	4,6%
Min. da Marinha	8,0%	7,1%
Ministério da Guerra	12,6%	11,3%

Todos os Min. Militares 27,75% | 23,0% |

Acresce que no Orçamento brasileiro todas as despesas armamentistas para o Exército serão realizadas conforme declaração do relator da proposta orçamentária na Comissão de Finanças da Câmara, através da abertura de créditos especiais, já estimadas pelo Estado Maior do Exército em cerca de 3 bilhões de cruzeiros.

Destes modo o Brasil toma a frente da corrida armamentista na América Latina para a execução dos planos de guerra dos miliardários norte-americanos.

Telegramas dos Estados

ENURENTE
Salvador, 18 (I.P.) — É verdadeiramente dramática a situação das populações ribeirinhas do rio Jaguaribe. Subindo espantosamente as águas em virtude das grandes chuvas, o rio invadiu o bairro de Nazaré, destruindo pontes, fábricas, oficinas e levando de rodão algumas casas residenciais. Os prejuízos são enormes e alguns casos de morte por afogamento já se registraram. A ponte ferroviária também desabou, deixando a cidade praticamente isolada. Em virtude do impedimento das vias de transporte e comunicação, os gêneros alimentícios começaram a escassear ainda mais e a situação do povo está se agravando.

DESTRUIDAS CASAS

SALVADOR, 18 (I.P.) — Nos desastrosos precedentes da cidade de Nazaré, a notícia de impressionante catástrofe, em virtude da enchente de Jaguaribe. Três cadáveres foram ontem encontrados entre o aguaceiro, e cerca de cinquenta outras pessoas foram hospitalizadas em consequência de ferimentos. Todos na luta contra as águas. Terrível é o balanço até agora verificado da enchente. Nada menos de seiscentas casas foram destruídas e centenas de famílias lançadas ao desabrigo e à miséria. Ainda se vê agora em vinte milhares de cruzeiros o total dos prejuízos causados pelas inundações. Com o mesmo tempo estão lutando as cidades de São Félix e Cachoeira.

CARESTIA

João Pessoa, 18 (I.P.) — Violenta alta sofreu o custo da vida nesta cidade. Entre os produtos mais importantes a "erva" e a carne. Uma garrafa de cerveja está custando atualmente doze cruzeiros. A carne que antes era vendida a 11 cruzeiros foi majorada para 16 cruzeiros.

AS MULHERES À FRENTE DA BATALHA CONTRA O ACÓRDO

Programa de atividades para o período até 15 de janeiro, quando se reunirá a Câmara em sessão extraordinária — Um apelo da Federação de Mulheres do Brasil

A Diretoria da Federação de Mulheres do Brasil lançou o seguinte manifesto:
"As mulheres brasileiras! A população brasileira acaba de conquistar uma vitória na sua oposição ao Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, que não foi votado na legislatura de 1952.
Já é do conhecimento público o caráter guerreiro desse instrumento, repudiado por todos os verdadeiros patriotas, que não concordam com a perda da soberania e independência de nossa pátria, com a utilização das riquezas naturais em defesa de interesses estrangeiros e com o envio de nossa juventude para a guerra na Coreia.
As mulheres brasileiras sentindo o quanto afeta esse Acordo Militar os seus sentimentos pacíficos e vendo as nefastas consequências que ele provocará em seus lares, colocaram-se à frente da batalha contra a sua votação no Legislativo Federal e comprometeram quanto importante e decisivo foi a sua ação nesta primeira batalha.
A Federação de Mulheres do Brasil, entretanto, chama mais uma vez a atenção da mulher brasileira para o fato de que a vitória ainda não foi definitivamente conquistada. A Câmara Federal reanalisará os seus trabalhos extraordinários a 15 de janeiro próximo e o Acordo Militar poderá sair um dos primeiros projetos votados, apressadamente, se a opinião pública nacional não estiver vigilante. Urge que nos coloquemos à frente da luta patriótica contra esse projeto que nos transformaria numa colônia submetida à agressividade yanque.
Neste período de férias parlamentares as mulheres devem concentrar suas atividades contra o Acordo Militar organizando comissões de visitas aos deputados em suas residências, enviando-lhes cartas e telegramas para exigir que o seu pronunciamento na próxima legislatura reflita a vontade de paz das mulheres e o seu repúdio aos preparativos guerreiros com todos estes documentos.
A ação pronta e segura da mulher brasileira contribuirá grandemente para a garantia da liberdade e da soberania pátria.
E ao lado de todos os patriotas deverão as mulheres participar do comício de 15 de janeiro numa etapa decisiva no arruamento do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.
— A Diretoria Executiva da Federação de Mulheres do Brasil.

UM AGENTE DA ESPIONAGEM IANQUE Na Embaixada do Brasil na Bolívia

Causa mal-estar nos meios políticos bolivianos, inclusive em círculos do próprio governo, a atuação do embaixador Hugo Bethlem — Obedece ordens do Departamento de Estado norte-americano — Formado pelos serviços de espionagem dos Estados Unidos

LA PAZ — (correspondência especial por via aérea) — A conduta do embaixador Hugo Bethlem à frente da embaixada brasileira em La Paz vem gerando um clima de mal-estar nos meios políticos bolivianos e, inclusive, em setores da própria governação da Bolívia.
A atuação do embaixador, na verdade, está prejudicando as relações fraternais da Bolívia com o Brasil e a Bolívia. E a causa de toda este mal-estar reside no fato de que o sr. Bethlem não atua como um representante do Itamaraty, mas age claramente como se fosse um funcionário do Departamento de Estado dos Estados Unidos.
A atividade do atual embaixador do Brasil na Bolívia veio confirmar as suspeitas que se tinham, depois dessas informações, de ter sido ele encarregado ali para servir aos interesses dos trustes norte-americanos.
O sr. Hugo Bethlem demonstrou inequivocamente seu apoio a ditadura militar americana que o povo boliviano derrubou há poucos meses e procurou criar os maiores embaraços ao reconhecimento de Paz Estorzo, que insistia, em seu programa, de nacionalização das minas de estanho, então em mãos dos imperialistas ianques. Ao mesmo tempo é voz corrente que vem procurando apoiar a pressão dos diplomatas norte-americanos no sentido de afastar o governo de Estorzo do programa de nacionalização com o qual foi eleito e reconhecido no Poder e a se voltar contra as forças democráticas do país.
DESMASCARADO
Mas a conduta do sr. Bethlem como agente norte-americano na Bolívia ficou completamente desmascarada em o incidente por ele criado em torno do Congresso Continental de Juristas, que se reuniu há poucas semanas no Rio de Janeiro.
O Congresso Continental de Juristas contou com apoio, por assim dizer, unânime, dos meios jurídicos da América Latina. Foi apoiado pelo vice-presidente da Guatemala, pelo ministro da Justiça de Cuba, pelo chefe da Suprema do Peru, além de ilustres figuras de magistrados e professores de direito do Continente. O governo boliviano recebeu com a maior simpatia a reu-

O SENTIDO DA "REFORMA ADMINISTRATIVA" DE VARGAS

Anunciou o sr. Gustavo Capanema, líder do governo na Câmara, que se instala hoje no Senado a comissão inter-parlamentar incumbida da reforma administrativa de Vargas, a fim de eleger seu presidente, feito o qual deverá comparecer ao Catete para receber os estudos preliminares sobre o assunto, elaborados pelos assessores da presidência da República.
As razões dessa reforma já foram ela ampie reveladas. Trata-se, nem mais nem menos, que de colocar a máquina governamental em condições de atender aos objetivos da política norte-americana de colonização e de guerra, ao mesmo tempo que de harmonizar os interesses dos diversos bandos políticos das classes dominantes numa ação sagrada contra o povo.
Quem expôs cruamente o sentido da reforma administrativa foi o general Cordeiro de Farias, em seu recente discurso. Segundo esse declarado agente do Pentágono, a modificação no aparelhamento administrativo nacional se impõe por vários fatores, entre os quais a transformação operada na economia brasileira e a hora internacional.

homens da confiança particular do truste de Rockefeller que já tem no ministério do Exterior o testamento João Neves com isso não se contenta ainda.
A atuação de Cordeiro à hora internacional, a hora face do contexto de seu discurso, põe a nu outros aspectos, propriamente políticos, da projetada reforma. A hora internacional, para o governo é de sujeição total aos imperialistas norte-americanos, à sombra da chunha da guerra fatal e inevitável, e do enquadramento do Brasil no "grupo democrático" ou no "mundo livre", que é como eles chamam o campo do imperialismo e da guerra.
Em nome da chantagem de guerra, o que se impõe, para o governo, é a aprovação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos; para que o nosso país participe da infame agressão ao povo coreano e fique automaticamente enquadrado no dispositivo norte-americano de agressão mundial. A reforma administrativa teria nesse particular o sentido de reforçar ainda mais no go-

vernho a posição dos agentes declarados dos agressores ianques, como o próprio Cordeiro de Farias, dos mais ferozes leiloeiros do sangue de nossa juventude.
Outro objetivo proclamado por Cordeiro de Farias é a conservação de um estado razoável de segurança nacional. E aí temos precedendo a reforma administrativa, a votação de uma nova lei de segurança, que confere ao governo os meios "legais" que pretende impor ao povo, pelo terrorismo, a sua política.
Ninguém pode se iludir diante de tão claras formulações dos seus próprios autores, sobre o sentido da tal reforma administrativa. É uma reforma para executar no Brasil uma política de submissão ao estrangeiro, de colonização e de guerra. O governo de Vargas, seguindo a receita fascista dos generais do Pentágono, revela-se assim mais uma vez como um governo de tação nacional. Luta contra tal governo para substituí-lo por um governo democrático e popular é o dever histórico de todos os patriotas.

A polícia e a imprensa

O chefe de polícia dirigiu uma carta ao presidente da A.B.I. onde afirma: "Considero indispensável à minha administração o apoio da imprensa cujas sugestões e críticas construtivas devem ser consideradas pelos administradores". Isto seria muito interessante se não passasse de um amontoado de palavras, de lugares comuns. Pois no mesmo momento em que o general Ancora redigia a sua missão os seus subordinados continuavam a dar um exemplo prático do respeito à imprensa, ameaçando de prisão jornalistas que vendem a IMPRENSA POPULAR.

É possível que este sr. Ancora, dadas as desventuras do seu antecessor chegue à conclusão de que a administração da polícia ou então mande os seus capangas fazer umas novas incursões diversionistas contra infelizes mulheres cuja ocupação é uma das consequências do regime que ali está.

Mas a sua carta à A.B.I., em face das perseguições que vem sofrendo este jornal da parte da polícia, já é uma pequena amostra do que significa verdadeiramente a liberdade de imprensa para o general Ancora. "Sugestões e críticas", muito bem, mas desde que não desagradem ao governo. Se não, soltem-se os raios! Essa a realidade, que pode entretanto ser modificada pela força dos protestos dos amigos e leitores da imprensa do povo.

A Filha de Joaquim Teixeira Revoltada: «Meu Pai Não Era Tira do DOPS»

Achincalhe policial à memória do líder operário, que já não pode se defender pessoalmente — Repelem a provocação dos dirigentes do Sindicato dos têxteis de São Paulo

SÃO PAULO, 18 (do correspondente) — O DOPS distribuiu à "sua" uma nota provocativa, a respeito da morte do sr. Joaquim Teixeira, presidente do Sindicato dos Têxteis de São Paulo e um dos delegados brasileiros ao Congresso dos Povos pela Paz, reunido em Viena, O "Diário da Noite", em sua primeira edição de ontem, afirma, baseado nos cochichos do DOPS, que o conhecido dirigente sindical era:
a) militante comunista e ao mesmo tempo
b) tira do DOPS

NÃO ACREDITAM
Os srs. Nelson Rustici e Mozart de Andrade, respectivamente presidente e membro do Conselho Fiscal do Sindicato dos Têxteis, abordado por este jornal, declaram:
— Não cremos que Joaquim Teixeira pertencesse ao DOPS, como não cremos que ele fosse membro do Partido Comunista. Os líderes sindicais adiantam-nos ainda que é possível

larar que Joaquim Teixeira não passava muito bem de saúde ultimamente. Ainda durante o banquete de homenagem ao escritor Jorge Amado teve que ser representado pelo sr. Andrade, por se encontrar bastante adoentado.

PROTESTA A FAMILIA
A família do dirigente sindical falecido quando participava do Congresso dos Povos também foi procurada por nossa reportagem. Não pudemos falar à sua esposa, d. Anita Teixeira, que se encontra acamada, profundamente ferida pela perda que acaba de sofrer. Entretanto, sua filha mais velha, a srta. Maria Teixeira Reis, foi incluída em nos informar:

Nos nunca conhecemos nosso pai por comunista e muito menos por investigador do DOPS. Meu pai defendia sua classe. Ele foi convido, eleito e aceitou comparecer ao Congresso de Viena. Ele foi por seu próprio interesse e pelo interesse de sua classe, participar do Congresso da Paz.

Este telegrama pôs por terra a provocação do departamento policial do sr. Lucas Garcez. E que o Congresso de Viena está sendo realizado na zona de ocupação inglesa, onde toda autoridade é exercida pelos imperialistas britânicos. Em segundo lugar, o corpo está entregue à guarda de uma capela católica. Se a morte de Joaquim Teixeira não houvesse sido do natural, como inimizade do DOPS e a imprensa, seria evidente que as autoridades inglesas e os sacerdotes católicos não teriam aceito e feito realizar as cerimônias cristãs.

MANIFESTAÇÕES DE FÉ
Enquanto os partidários da guerra, nativos, desperdícios com a expressão da delegação brasileira e com o sucesso do magno conclave de Viena procuram envolver a memória de um homem que não se pode defender pessoalmente — a seu Sindicato, cuja coletividade representava na capital austríaca, continua a receber manifestações de pesar e de solidariedade.

Associação Médica
Na próxima segunda-feira, dia 22, às 21 horas, será empossado o presidente da Associação Médica do Distrito Federal, o sr. João Neves, em substituição ao sr. João Neves, que faleceu recentemente.
que se processa o Congresso de Viena. Diante disto os inimigos da paz não têm outro remédio senão recorrer à mais baixa calúnia, lançando as provocações policiais do costume, já agora na base do filme inglês "O Terceiro Homem". Estão mesmo nas últimas.

Leia: VOZ OPERÁRIA

MOBILIZEMOS O POVO CONTRA O ACÓRDO MILITAR

Ja o sr. João Neves, ministro do Exterior, proclama os quatro ventos, que o "Acordo Militar" não obriga o envio de tropas para o estrangeiro. Isto não consta do texto, diz esse empregado da Standard, que o embaixador do Brasil, procurando o texto exatamente em pressa, por ele usadas. Mas já está, no texto do "Acordo", com todas as letras, a declaração categórica de que os governos dos Estados Unidos e o do Brasil criam uma decisão de cumprir as obrigações militares assumidas por acordos ou tratados bilaterais ou multilaterais em que ambos sejam partes. Lá está, também no texto do "Acordo", a afirmação solene de que o "governo brasileiro" concordou em receber as funções e oficiais do outro governo (do governo americano) incumbidos de desempenhar as obrigações relacionadas com a execução deste "Acordo". Quem pode ter dúvidas que obrigações militares são aquelas que se cumpriram com o envio de tropas? E que vem fazer em nosso país oficiais americanos? A mentira como as vê tem, pernas curtas.
De outra parte, o sr. Afonso Arinos líder da UDN, depois de insinuar divergências sobre o "Acordo", apresentou à Câmara um projeto de lei, determinando que o envio de tropas para o estrangeiro não deve ser feito com a aprovação do parlamento, coisa aliás estabelecida na Constituição. E declarou que bastava a aprovação de semelhante lei para que o "Acordo" pudesse ser ratificado sem perigo.
"Aprovamos o "Acordo", mas só enviaremos tropas com a autorização do parlamento!" — exclama grotescamente esse agente enganado dos ianques. Seu objetivo é deslocar o centro da questão, que é o compromisso militar, para problemas tais como tribuir ao Executivo ou ao Legislativo envio de tropas. O "Acordo Militar" jung-nosso país ao compromisso formal e prático de participar das guerras em que os Estados Unidos se envolvam, como ocorre atualmente na Coreia. Se os deputados ratificam agora o compromisso, que impede que eles mesmos ratifiquem também seu cumprimento — o envio de tropas? Mas o sr. Afonso Arinos não vê perigo, com tal projeto na aprovação do "Acordo".
Estes fatos são bastante ilustrativos.
Todos esses laços do imperialismo americano o que procuram é enganar o povo e desviar da ação concreta contra a ratificação do "Acordo Militar". É certo que seus argumentos capciosos não encontram repercussão nas pessoas mais familiarizadas com os problemas políticos.

NOTICIA-SE que o Itamaraty pediu informações a Viena, ou à legação brasileira na capital austríaca, sobre a morte do operário Joaquim Teixeira, delegado paulista ao Congresso dos Povos em defesa da Paz.
Joaquim Teixeira morreu de enfarto cardíaco. Que informações sua desejada ainda o Ministério dirigido pelo sr. João Neves da Fontoura?
Não, estamos diante do cadáver de um brasileiro que se o Itamaraty não é capaz de respeitar ao menos não devia privá-lo do merecido respeito dos seus compatriotas. Joaquim Teixeira morreu quando emprestava a sua voz ao clamor universal pela salvaguarda da paz. Era uma voz brasileira unida às vozes de homens honrados do mundo inteiro. Pouco importa que o Pimentel Brandão, ou o seu ex-pupilo Pina

Gomalina, não possam compreendê-la, nem que o sr. João Neves, enleado ao sussurro do sr. Foster Dulles, não quisesse escutá-la.
A única coisa digna que o Itamaraty ainda poderia praticar era o custeio da traslatação do corpo daquele brasileiro — o que será feito pelos seus companheiros do Movimento da Paz. Mas não interessa honrar a memória de Joaquim Teixeira, que é uma lembrança de condenação à guerra. Pois já não se afirma nas manchetes dos jornais que o bravo operário paulista foi assassinado pelos comunistas?



Ao mesmo tempo o sr. Vargas troca charutos com John Lewis e outros membros da delegação norte-americana ao "Congresso Sindical". Informa "Ultima Hora" que ambos são dois homens que caminham no mesmo sentido, o que talvez seja verdade.

Apenas o jornal não se anima a dizer em que "sentido" eles caminham.
xxx
COM este calor, e por cima as fotografias do sorridente sr. Café Filho, e os jornais cheios de notícias dos perus da COFAP — sinceramente, não há otimismo que chegue.
xxx

POSTO em liberdade no Rio, o espionista nazista Wilhelm Koeppf informou que tem planos para o futuro.
Vai para a Alemanha, a Alemanha ocidental, é claro.

FALA A RADIO DE MOSCOU
NOVO HORARIO DE TRANSMISSÃO
PARA PORTUGAL
Das 18.30 às 19 horas, nas ondas de 41 a 49 mts.
PARA O BRASIL
Das 20.30 às 21 horas nas ondas de 31 a 41 mts.

Viagem a Berlim
Na Associação Democrática de Casadouras, Rua Silva Gomes, 21 no dia 21 deste mês, às 20 horas, realizar-se-á uma conferência sobre a viagem dos delegados cariocas à 1ª Conferência dos Têxteis e Vestuário, realizada em Berlim, no mês de outubro.
A entrada é franca. Haverá mostra dos objetos trazidos da Alemanha.

FESTAS DE NATAL

Privilégio de Quem Tem Dinheiro

Miséria e Natal alegre, duas coisas que não combinam — Vai morrendo aos poucos a doce ilusão do Papai Noel — Bonecas que custam mais de 2 mil cruzeiros, são mesmo apenas sonho de menina pobre — 775 cruzeiros, o preço de um ursinho de lã — Ao contrário, os brinquedos guerreiros são oferecidos a preços mais acessíveis

De uns tempos para cá, as festas de Natal vêm perdendo o brilho e a animação que sempre caracterizavam os fins de anos passados, quando a carestia de vida não andava tão desenfreada como nos dias atuais. Dantes, por esta época — coisa que os cariocas da «velha guarda» recordam com saudade — as ruas centrais da cidade apresentavam aspecto festivo, aumentava extraordinariamente o volume das vendas de artigos natalinos, porque todo mundo procurava as casas comerciais para fazer compras, principalmente de brinquedos. E quando se aproximava o dia de Natal, as crianças, geralmente travessas, viviam ânjos de comportamento, pois nenhuma queria deixar de ganhar seus presentes.

ILUSÃO QUE VAI MORRENDO
Mas isso já pertence a outros tempos menos ruins, porque miséria e Natal alegre são duas coisas que não se combinam. Hoje, até as crianças vão acreditando menos na doce ilusão do Papai Noel e algumas mesmo, já descobrem o «mistério» do bom velhinho de barbas brancas. Desse modo, Papai Noel vai se tornando uma figura que não chega ao conhecimento de umas poucas crianças ricas, cujos pais têm pos- se para alimentar a ilusão.

Mas para milhares de milhões e meninas, um presente de Natal é apenas um sonho, porque não será com os magos salários que seus pais percebem que eles terão o brinquedo desejado ao lado dos sapatinhos. E para essas crianças o dia de Natal é igual a qualquer outro, sem a alegria que reina nos lares de quem tem mais dinheiro.

O DESENGANO NAS CIFRAS
Ainda assim, com toda a carestia brutal destes tempos os donos de casas comerciais não perdem as esperanças de fazer bom negócio, de modo

Um posto de gasolina de brinquedo, fragil que não aguenta 3 dias nas mãos de guri levado, custa 85 cruzeiros. **BONECA SO EM SONHO** Não há menina que deixe de desejar a posse de uma

de um sem numero de lares. E, dentro do reinado do «pal dos pobres» outra coisa não se pode esperar senão isso. Pior ainda é a ameaça de guerra que paira sobre a Humanidade, que deseja Paz e

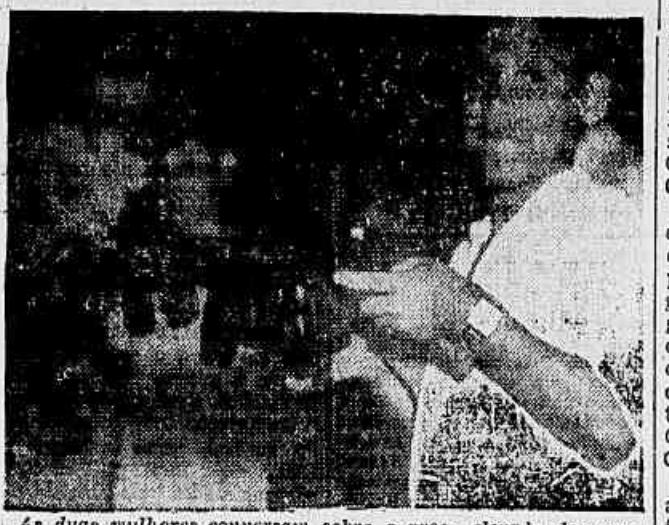


Desse modo, vai ficando deformada a mentalidade das crianças, pois os brinquedos guerreiros são um veneno à sua formação moral

que as vitrines se enfeitam com brinquedos de toda sorte. Mas, os preços? Quem poderá pagar, por exemplo, Cr\$ 775,00 por um ursinho de lã, se essa quantia representa quase o salário mensal de um trabalhador? Ou, então, 110 cruzeiros por um boneco em miniatura, feito de lata pintada?

boneca, não fazende que seja simples, não abra os olhos e nem diga «pa-pai e mamãe». Mas acontece que as mais baratas são oferecidas a preços superiores a 100 cruzeiros. As que «falam», essas dormem nas vitrines, junto com os cartões indicadores dos preços: 2 mil cruzeiros. Como se vê, se a garota, durante o ano, não sonhou com uma boneca, o remédio é continuar sonhando com o presente, na noite de Natal, sendo muito difícil o sonho se tornar realidade.

Prosperidade. Esses desejos, porém, somente serão realidade quando os ventos maus da Guerra e da Exploração forem banidos para nunca mais voltar. Depois, então, reinará a alegria em todas as casas e as festas natalinas deixarão de ser privilégio de uns poucos. Portanto, afastado o peri-



As duas mulheres conversam sobre o preço elevado dos brinquedos de Natal. «É muito dinheiro», diz uma delas

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIO DENTISTA)
Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações de boca — RIGIDUS FIXUS E MOVILIS (Rocha) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 9 - 2.º andar - Sala 201. As 9h. às 5h. e sábados e domingos. (Sobrado) av. 2.ª, s. 2.ª, e 3.ª - Tel. 42-1871.

ADVOGADO
Heitor Rocha Faria
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMILIA E INVENTARIOS
Rua Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

ATENÇÃO
Bombeiro — Eletricista — Gasista — Consertos de Geladeiras, Rádio, etc. — Serviços de Conservação
REIS ou RAMOS
Fone: 42-0954 — Atende-se a reclamações

Os melhores presentes para seus filhos!

COLEÇÃO «QUADRADINHA» (Série C)	200,00
COLEÇÃO «CLÁSSICOS INFANTIS» (Série A)	190,00
COLEÇÃO «BRINQUEDOS» (Com desenho e movimento)	120,00
A ESTRELA E O PANTANO	15,00
EU QUERO FICAR HOMEM	15,00
MATA SETE	15,00
O REIOCAR E O PERNILONGO	15,00
A FILHA DA NEVE — Jack London	18,00
A ILHA DO TESOURO — Stevenson	25,00
HISTÓRIAS MARAVILHOSAS (Album rico em gravuras e colorido)	40,00
CIRCO DE BARRILOTE (Album de suspense)	50,00
HISTÓRIAS DA NOSSA HISTÓRIA	80,00
CHAPÉUZINHO VERMELHO	30,00
QUE AMOR DE CRIANÇA	30,00
NO PAÍS DA BICHARADA	8,00
OS DOIS COMPADRES	8,00
DOM MATEACUJA	8,00
O CASAMENTO DA MÃE D'ÁGUA	5,00
PINTURAS MÁGICAS (de 1 a 8) cada vol.	10,00
O VOO DE TOTO	3,00
A NOTÁVEL HISTÓRIA DE TALHA RIM	3,00
NOSSA ROUPINHA DE INVERNO (album para recortar e armar)	7,00
NOSSA ROUPINHA DE VERÃO (album para recortar e armar)	7,00
BEBÊ — RUDY	18,00

que lhe oferecer a

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
Rua do Carmo, 38 — Sobreloja

Apodreceram as Castanhas

Vinte e cinco por cento das remessas chegadas ao Rio estão pódres — Escorchantes os preços cobrados pelos negociantes —

Ao que tudo indica, o Natal, deste ano será sem os tradicionais artigos (castanhas, avelãs, passas e amêndoas), por não ter havido praticamente importação. Apenas algumas partidas chegaram aos nossos portos, após muita discussão e o preço que veio está custando uma fortuna. Mas o mais grave é que, devido a demora da CEXIM em conceder as licenças, grande parte das frutas apodreceram nos navios, o que veio tornando ainda mais difícil sua aquisição.

DIRETO PARA A SAPUCAIA
Essa denuncia foi levada ao conhecimento do Conselho Diretor da Associação Comercial pelo Sr. Oliveira Costa, o qual afirmou que 25 por cento das castanhas portuguesas chegaram a cá capital apodrecendo e estão sendo desmontadas diretamente na Ilha de Sapucaia.

Explica o Sr. Oliveira Costa que a demora da CEXIM em liberar as importações motivou o apodrecimento a bordo dos navios, pois não houve tempo para que fossem tomadas as precauções usuais.

PREÇOS ESCORCHANTES
Assim, desapareceram as possibilidades de estoques de artigos de Natal, que eram es-

perados com as remessas dos navios que estavam sendo aguardados na Guanabara antes do Natal. A escassez desses artigos já se faz sentir e os negociantes, por sua vez, não hesitam em vendê-los por preços escorchantes.

Até o momento o caroteiro não conhece a tabela da COFAP e a maioria dos negociantes está adotando a fórmula C.L.D. (custo, lucro e despesa) e cobrando preços que vão de 30 a 40 por cento sobre os preços no atacado. A castanha está sendo vendida no varejo a 32 ou 33 cruzeiros, nozes a Cr\$ 50,00 e avelãs e amêndoas atingem a Cr\$ 40,00.

MUITO CUIDADO
O Natal este ano está para os «atiborões» que monopolizam o comércio de frutas secas. A população, porém, deve estar alerta, desde que uma quarta parte das castanhas destinadas ao nosso porto estão danificadas. Acontece que as castanhas estão podres, naturalmente, há por aí, já a venda, muita castanha deteriorada. Cuidado, pois, na escolha! O caroteiro além de pagar uma fortuna por aquilo de tais artigos ainda está sujeito a levar para casa castanhas pódres.

CORRETORES DE ANÚNCIOS
Contatos com a Imprensa Popular para a realização de anúncios. Rua do Carmo, 38 — Sobreloja. Tel. 43-6473.

FALTA D'ÁGUA EM OLINDA
O leitor Alvaro Moraes, residente à rua Florianópolis, em Olinda, escreve-nos para nos informar que há vários dias não corre uma gota d'água no bairro. «Há dias viemos bebendo água do poço, com sérios riscos para nossa saúde». No final da carta, o leitor apela para o Prefeito de Nilópolis.

SOBRE O SUPLEMENTO
Antonio Tavares nos escreve: «Sr. Redator: Sou um antifascista e leitor de IMPRENSA POPULAR, assim como de «Voz Operária» e de

CARTAS DOS LEITORES
«Classe Operária», que, no Rio de Janeiro, são os únicos jornais que defendem os interesses dos trabalhadores, bem como lutam pelo progresso, a paz e a liberdade.

Na IMPRENSA POPULAR de 19 do corrente li a carta do leitor Adauto Correia, apresentando sugestão sobre o suplemento dominical, pedindo para que nele fossem publicadas biografias de líderes comunistas. Quero afirmar

que estou inteiramente de acordo com esse leitor. Embora eu admita o esporte, acho que as biografias dos líderes comunistas despertarão grande interesse na leitura de nosso jornal. Também acho que se deveria dar um pouco mais de atenção ao esporte soviético e se criar uma seção educativa sobre materialismo dialético.

Não Quiseram Morrer De Fome os Imigrantes Italianos

Colonos vindos da Itália fazem vigoroso protesto contra as condições de trabalho nas fazendas de café

RIBEIRÃO PRETO, 18 (Do Correspondente) — Dezenais famílias de imigrantes italianos, compreendendo um total de noventa pessoas, abandonaram recentemente o feudo da fazenda Guatupara em Ribeirão Preto.

POR FORA BELA VIOLA...
Os irmãos Morganti são os donos da fazenda Guatupara. Quando os imigrantes chegaram, iludidos pelas promessas de De Gasperi e Vargas, pais do latifúndio e filhos do imperialismo, a pilula ainda estava dourada. Os Morganti levaram-nos para casinhas novas, sabendo que não se sujeitariam a viver em tapera; mataram dois bois gordos, para comemorar sua chegada, mostraram aos trabalhadores, em belos passeios de automóvel, as plantações de café e de cana, as pastagens e a piscina, onde se tomava banho os donos da fazenda e os seus convidados. Uma vez ou outra diziam que o serviço da lavoura era mecanizado, que os seus ordenados seriam especiais, superiores aos dos colonos brasileiros. Os imigrantes esperavam.

POR DENTRO PAÇO BOLORENTO
Mas as coisas mudaram bastante no dia da distribuição do serviço. Deram-lhes enxadas em vez das máquinas e os ordenados especiais eram de Cr\$ 25,00 por dia. «Especial», de certo, porque um colono brasileiro ganha Cr\$ 10,00 mensais. Os imigrantes não disseram nada. Voltaram para as suas casas e fizeram as contas. Viram que aquilo não dava nem para comprar alimento. Tiveram, então, que fazer uma contra-proposta. Estavam dispostos a trabalhar por Cr\$

50,00, diários com alimentos, ou então, Cr\$ 100,00 a seco.

BATUCADA DE PROTESTO
Quando viram isso, os Morganti quiseram amedrontar a turma. Os italianos tiraram-lhes as barbas. Arranjaram tamboretes e pandeiros e começaram a bater e a cantar. Exigindo que os levassem de volta para São Paulo, já que não aceitavam a proposta.

A batucada chamou a atenção da vizinhança. Ajuntou gente em volta. E os italianos

perguntavam, espantados, como é que o brasileiro aturava tamanha exploração. A multidão cresceu.

QUE SUSTO, HEIN, SEU MORGANTI?
Os Morganti assustaram-se. Não é que aquela turma era mesmo decidida?

Veio a polícia. Veio também o delegado, Walter Pupo, que todos de Jardimópolis estão fartos de conhecer. Veio também, um contingente de soldados armados de fuzis.

Mas a batucada continuou. Os italianos cerraram o bloco e riam da polícia, dos fuzis, do delegado de Ribeirão Preto.

Veio o Consul. Os imigrantes foram-se para São Paulo.

Agora, os Morganti «comendaram» nordestinos, certos de que os retirantes são os que aceitam até casa de banana.

Mas agora, também, a Fazenda Guatupara não é a mesma. A batucada dos imigrantes ressoa ainda no coração dos camponeses que ficaram, passando fome, vivendo em tapera, morrendo de frio. Eles terão muita coisa que contar aos nordestinos...

Roubam Milhões e Acusam Honesto Ferroviário Pelo Roubo

ESCANDALOSAS NEGOCIATAS NA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA — CHEFES E CHEFETES EMBOLSAM MILHARES DE CRUZEIROS EM NEGÓCIOS ESCUSOS —

S. PAULO (do correspondente) — Ocorreu há alguns dias na Estrada de Ferro Sorocabana, uma série de fatos que denotam desonestidade por parte de altos funcionários que, através do transporte de lenha, auferem grandes somas em dinheiro em detrimento não só do próprio patrimônio da ferrovia como também o de um honesto trabalhador.

A propósito, o Sr. José Pacheco Machado, contra quem tem recebido muitas denúncias, encontra-se em São Paulo a fim de, junto à direção da Estrada, conseguir a abertura de inquérito administrativo para pôr fim às mentiras e fazer com que os culpados sejam punidos.

VELHA HISTÓRIA
O roubo foi verificado pelo Sr. José Pacheco Machado, chefe da Estação de Barra Grande, em princípios de 1942. Na-

quele ocasião, num determinado dia, o Sr. Chafie Jacob, chefe dos transportes e tráfego dirigiu-se à Barra Grande, viajando em camião, em companhia de Durvalino Bimato. Determinou ao chefe da estação que toda a lenha procedente de Avare, do fornecedor Jorge Calil Calisto, fosse recebida na forma «elocal e eucaipiro». Isto não era mais do que uma manobra, pois a mesma possibilidade tinha de 10 cruzeiros por metro de lenha, para o Sr. Chafie, com o que o Sr. José Pacheco não concordou.

AMEAÇA
Em virtude de sua recusa, o trabalhador foi ameaçado de demissão para outra estação, razão que, se fosse consumada, viria prejudicar pois estava residindo em Avare, onde sua filha estudava. A ameaça prejudicou os estudos de sua filha. Por isso, o ferroviário viu-se obrigado a aceitar a determinação

de Chafie Jacob, o que valeu à Estrada um prejuízo de milhões de cruzeiros, tal a quantidade de lenha transportada.

O transporte continuou a ser realizado daquela mesma forma. A lenha de mata e de campo, procedente de Avare, continuou a ser transportada em grande escala. Tempos depois, surgiu na estação de Barra Grande, o fiscal Isaltino Pinheiro, que, mesmo verificando o recebimento irregular da lenha, disse ao chefe de estação que estava recebendo ordens, o que demonstrou a sua conivência com o roubo que se praticava.

NOVO DESFALQUE
Inúmeras vezes, José Pacheco Machado procurou falar com o diretor a fim de denunciar o fato, no que foi impedido pelo responsável da 3.ª Divisão, sendo ameaçado novamente de demissão. Em dezembro, o ferroviário licenciou-se e quando voltou, ao pedir verificação de transporte, constava a soma de 160 metros de lenha, os quais ficariam, sem dúvida, à disposição de Chafie. Dias depois, o chefe de estação verificou o desfalcado de nada menos de 180 metros de lenha. Em face da gravidade da situação, o trabalhador recusou-se a assumir o cargo. Foi novamente ameaçado, desta vez pelos srs. Isaltino Castro e Mario Corrêa, este último chefe da Estatística de Lenha, o que obrigaram a receber o depósito de lenha, da forma que estivesse porque era ordem do Chafie.

REMOVEDO
Tentando encobrir o caso, o chefe Chafie ordenou que se cobrassem dois metros a mais por todas as locomotivas até «normalizar», temendo, por outro lado, que fosse aberto inquérito para apurar o responsável. Em represália à resistência exercida por José Pacheco, o Sr. Chafie Jacob transferiu para Piramitoba, o que lhe causou inúmeros transtornos.

O roubo continuou, com a conivência de muitos responsáveis pela ferrovia naquela região da Sorocabana. O escândalo participaram ainda o lenheiro João Moraes e seu escrivão João de Almeida, os quais recebiam a lenha do fornecedor Jorge Calil, o qual, de posse de algum tempo, declarou ao chefe da estação de Barra Grande que estava de acordo com a firma de transporte ordenada por Chafie. Tempos depois, foi ameaçado caso denunciasse o fato pelo Sr. Celso Corrêa, o qual transportou, em seu carro, o ferroviário para, em latência, conferenciar com Chafie. Depois, o método de transporte de lenha foi mudado. Toda lenha recebida vinda de gondola era descarregada rapidamente, por alguns lenheiros, a

fim de sonegar parte da carga.

AS CALUNIAS
Revolto com o fato, o operário foi falar com o Sr. Labil, que lhe mandou falar com o Sr. Genob, dizendo-lhe que ele era responsável por tudo o que ocorria, por ser o chefe da estação. Foi denunciado o fato ao Sr. Castanheira, superintendente da Botucatu, que, fechando-lhe a porta, respondeu de dentro de seu escritório, que «em todos os depósitos estavam procedendo da mesma forma e que, por isso, não havia mal nenhum».

Agora, os chefes responsáveis pelos roubos tentam acusar o honesto trabalhador José Pacheco Machado de ser o culpado pelos fatos e em vista de ter o mesmo tomado a si a causa de pôr em pratos limpos a situação. Dentro de dias, segundo apuramos, a diretoria da Estrada de Ferro Sorocabana, pressionada pelo chefe da estação de Barra Grande, abrirá inquérito administrativo a fim de apurar os fatos.

O IDIOMA CHINÊS E A SINOLOGIA NA TCHECOSLOVAQUIA

Há vinte e cinco anos o mundo científico tchecoslovaco não cultivava absolutamente o idioma chinês nem a sinologia. Naquela época, começou a ocupar-se disto um jovem estudante de uma escola superior laureado com o prêmio estatal; prof. dr. Jaroslav Prusek. Graças a seu trabalho consequente e consciente criou-se na Universidade de Praga a seção de sinologia, que educava a novos homens de ciência entusiastas que desejavam conhecer a cultura e o idioma chinês para poder transmitir ao povo trabalhador tchecoslovaco e a ajudar assim a aproximação dos povos tão afastados um do outro geograficamente, mas tão próximos por marcharem na senda da construção socialista, seguindo o exemplo da União Soviética.

Já durante a República de antes de Munique, o prof. Prusek traduziu algumas obras importantes da literatura chinesa; entretanto, não lhes foi dada suficiente publicidade e por isto passaram despercebidas. Depois da segunda guerra mundial é que pela primeira vez foi devidamente apreciado o valor do trabalho do prof. Prusek, que hoje pode dedicar-se por inteiro à obra a que consagrou sua vida, desempenhando os cargos de professor na Universidade Carolina a vice-presidente do Instituto de Estudos Orientais de Praga. Escreveu vários livros sobre a cultura e o idioma chinês para poder transmitir ao povo trabalhador tchecoslovaco e a ajudar assim a aproximação dos povos tão afastados um do outro geograficamente, mas tão próximos por marcharem na senda da construção socialista, seguindo o exemplo da União Soviética.

O governo da República Tchecoslovaca enviou à República Popular da China, no ano de 1950, uma delegação cultural chefiada pelo professor Prusek, a fim de estabelecer relações estreitas com os círculos culturais e políticos daquela pátria. A delegação trouxe consigo milhares de livros chineses para a biblioteca do Instituto de Estudos Orientais de Praga. E para que o estudo da língua chinesa possa estar ao alcance dos trabalhadores que se interessam por ela, começou a funcionar este ano uma escola de idiomas orientais, adjunta ao Instituto Estatal de Idiomas, onde se ensinam, além do chinês, 21 línguas orientais.

Na Tchecoslováquia libertada aumenta de maneira vertiginosa a influência da cultura e política do povo chinês. A China Popular, mas também a Coreia, Índia, Vietnã e outros países onde se luta pela independência e liberdade nacional, o povo tchecoslovaco demonstra sua solidariedade a esses países inclusive estudando seus idiomas para melhor compreender os problemas. Estudantes tchecoslovacos vão estudar cursos na República Popular da China, e nas escolas superiores tchecoslovacas há estudantes da Coreia, da China e outros países da Ásia Oriental.

Também se desenvolve amplamente o trabalho de mútua compreensão que contribui para a verdadeira aproximação da Tchecoslováquia com os países que por sua distância e a dificuldade de seus idiomas eram pouco conhecidos até agora na Tchecoslováquia, reforçando assim a solidariedade internacional e a polo mútuo entre os povos que têm um objetivo comum — depois de libertar-se do jugo capitalista colonial, alcançar pelo livre caminho do socialismo.

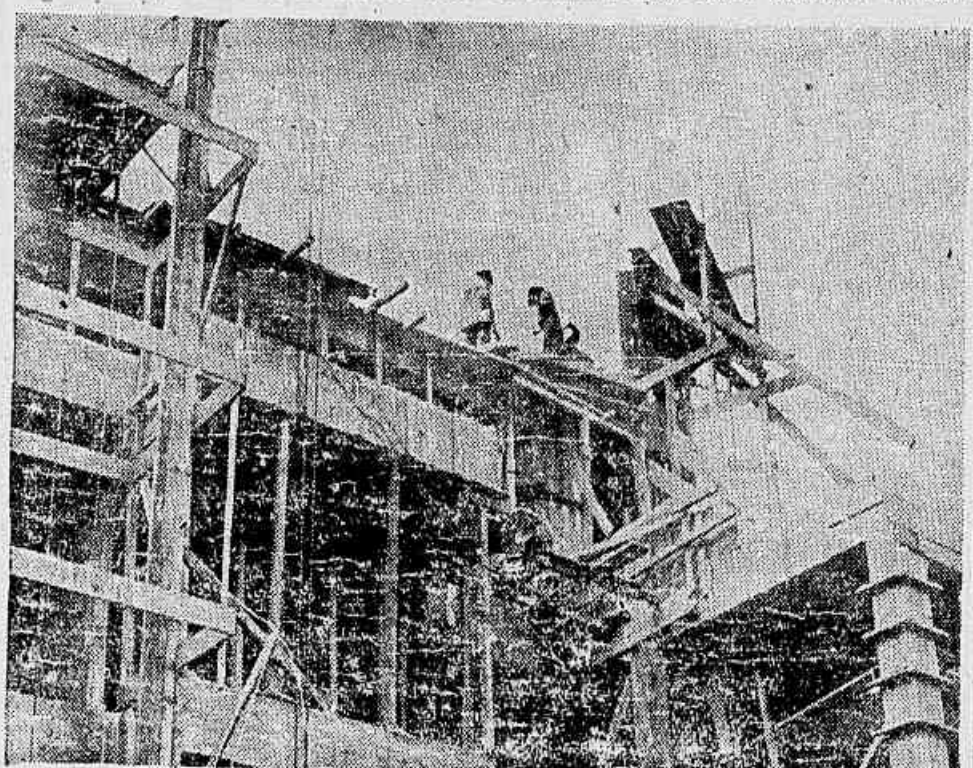
HOJE, Eleições no Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante para renovação da diretoria. Concorre, entre outras, a Chapa "Progressista", encabeçada pelo sr. Francisco Correia.

EXIGEM ANISTIA

Os Operários da Construção Civil

CINCOENTA MIL HOMENS EM SITUAÇÃO A MAIS DIFÍCIL — SEM QUALQUER DIREITO — A VIDA POR UM FIO — "DEVO LUTAR AO LADO DOS MEUS COMPANHEIROS"

Por volta das 6,30 horas, postas ou sentadas nas calçadas próximas das obras. São milhares de operários da construção civil, encabeçada pelo sr. Francisco Correia.



Um edifício em construção. Numerosos homens trabalham a 10 ou 20 metros de altura, sem qualquer proteção contra acidentes. Ao meio-dia comem numa marmita um pouco de arroz e feijão. Mas engordam os patrões o dia a dia para os Institutos. Assim vivem os operários da construção civil.

Vida Sindical

PELO MUNDO

Na França há um gigantesco movimento de massas pela libertação de Alain Le Leap. A F.S.M., em documento sobre a prisão do seu secretário geral, diz:

"A reação anti-operária e militarista da França decretou a inqualificável prisão de Alain Le Leap, por ser ele dos melhores combatentes da unidade e solidariedade operária internacional pela defesa das reivindicações das massas trabalhadoras e da paz mundial. Por defender essas causas tão nobres e que Alain Le Leap tem andando diante dos Tribunais Militares da França."

ARTISTAS

Nas eleições realizadas no Sindicato dos Atores Teatrais e Cinematográficos, venceu a chapa encabeçada pelo sr. Francisco Moreno.

MOTORISTAS DE LOTAÇÃO

Estão sendo convocados todos os motoristas de lotação bem como pequenos proprietários desses veículos, para uma reunião no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, amanhã, às 21 horas. Será tratado assunto de importância.

COMERCIAIS

Ontem, foi homologado o aumento de 30% para os empregados no comércio varejista de automóveis e acessórios, das empresas editoriais de livros e publicações culturais e do comércio de materiais de construção. Os sindicatos dos demais ramos continuam insatisfeitos, estando marcada uma audiência de conciliação com os empregados em janeiro próximo.

LARANJEIRAS

Laranjeiras são convocados nas novas eleições da Federação Nacional dos Marítimos. Tais eleições, preparadas pelo próprio Laranjeiras com a conivência do Ministério do Trabalho, cujo ministro é seu íntimo amigo, não foram, porém, aceitas pelos sindicatos marítimos, que já vinham lutando pela normalização da Federação. A propósito do Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante em nome de vários outros sindicatos marítimos uma nota que diz: «Os dirigentes dos sindicatos abaixo assinados, discorrendo da maneira facciosa e legal com que se fez realizar as eleições para a diretoria da nossa Federação, que deu em resultado a manutenção à frente dos destinos de nossa entidade máxima de Laranjeiras, cuja eleição foi anulada pelos meios e irregularidades.

23 - Dezembro - 23
em nova fase

Democracia Popular

AGORA UM SEMANÁRIO

Divulgando no Brasil, apenas 15 dias depois de sua publicação na Europa:

- a mais autorizada orientação marxista sobre os acontecimentos mundiais
- comentários sobre o desenvolvimento da luta pela paz em todos os países.
- artigos dos principais dirigentes do movimento comunista mundial
- informes sobre a luta dos povos coloniais e dependentes (do Irã, Indonésia, Viet-Nam, Malaia, Birmânia, Índia e outros)

A PARTIR DE 23 DE DEZEMBRO, COM TODOS OS AGENTES, EM TODAS AS BANCAS E POSTOS DE JORNAIS E REVISTAS

torno de um sindicato forte. E o único meio de conseguir melhores salários e mais segurança no serviço. Atualmente uma meia dúzia de colegas, depois de expulsar várias centenas de associados e de suspender outro, dilapidam os fundos do sindicato, abandonam as lutas reivindicatórias e levam o tempo em lutas pela posse da presidência.

Dias atrás uma comissão de operários da construção civil, por este jornal, dirigiu um apelo aos seus companheiros para que exigiam anistia geral no quadro social do sindicato. Outras comissões têm feito idêntico apelo através de outros jornais. Urge, pois, que todos se unam aos seus colegas afastados e, uma vez no Sindicato, exijam seus direitos negados pelos patrões.

COMO VIVEM

A vida de um trabalhador da construção civil se resume numa palavra: penúria. Há profissionais com salários de 100 ou mais cruzeiros diários, mas 90% da corporação não ganham além do mínimo. São os ajudantes e empreiteiros, quase sempre reconhecidos do interior.

Com um tal salário, esses trabalhadores levam uma vida semelhante ao do sergente Antônio. E' pai de 12 filhos, mora em Nova Iguaçu.

— A situação — diz — é de desanimar. Não fosse a fibra que nos dá o trabalho diário e já teríamos deixado de lutar.

— Foi uma vez pedir uma explicação no Sindicato — diz finalmente o operário Aristides — e não me atenderam. Deixei de pagar as mensalidades, mas reconheço que não fiz bem. Devo voltar para lá, lutar ao lado dos meus companheiros e conseguir, pela união, que tal situação de insegurança e penúria, que levamos, seja melhorada.

O TRABALHO

O trabalho de um operário da construção civil é o que há de mais inseguro. Descalços, com uma calça rasgada a título de roupa, eles ora estão nos fundos das valas, ora no 10º andar de um edifício, penurados por uma corda ou sobre frangéis andrêmicos. Em sua maioria não permanecem mais que seis ou sete meses numa empresa. Suas cartelas profissionais nem ao menos são assinadas, e, por isso, não recebem férias, repouso remunerado ou indenizações. Mas são descontados para os Institutos de imposto sindical. A osiduidade arranca-lhes quase todo o míngua salário. Não há qualquer tolerância na entrada do serviço.

Escolhemos para ilustrar esta reportagem a construção de um edifício no Largo de São Francisco esquina com a rua dos Andradas. O ajudante do pedreiro João Ferreira conta seu caso:

— que ganho já é pouco. Uma parte vai para o IAPI, outra fica com os patrões pela assistência integral, e o que me resta nem dá para o «China». Passo fome, isto é a verdade. Não ganho repouso remunerado. Minha carteira não é assinada.

Vitória dos Mineiros

Japoneses

TOQUIO, 18 (I.P.) — A greve dos mineiros de carvão que se prolongava por 61 dias, terminou com a vitória. O governo expediu mandatos concedendo parcialmente as reivindicações perdidas e criando um período de esfrimamento, por 50 dias, a fim de serem concedidas as restantes.

Encerrou-se o Congresso de S. João Del Rei

Repudiado o Acôrdo Militar

Cerá convocado um conclave nacional — Comissão Permanente

SAO JOAO DEL REY, 18 (de Geraldo Queiroz, enviado especial) — Encerrou-se solenemente o VII Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais. Na última sessão plenária, no dia 12, o sr. Armando Ziller, delegado dos Bancários de Belo Horizonte, apresentou a tese n.º 119, que trata da defesa dos nossos minérios, petróleo, do envio de tropas brasileiras para a Coreia e do Acôrdo Militar Brasileiro-Estados Unidos. Em vivo discurso, o orador lembrou as lutas no nosso povo contra os colonialistas, desde o tempo de Felipe dos Santos. E sentiu: «os usurpadores hoje não são os mesmos, mas o povo também é o mesmo». Mostrou também a diferença de tarifas entre os minérios e os gêneros alimentícios, e a questão dos impostos que atinge uns e beneficia outros.

O padre D'Amato, até então concordou com as decisões da maioria, uou da palavra, lendo pastores de vários bispos em apoio das lutas patrióticas contra a usurpação estrangeira. A seguir, tentou abordar o campo ideológico, sendo, porém, impedido de fazê-lo pelo plenário. Vários oradores responderam-lhe que não eram comunistas mas eram contra o Acôrdo Militar Brasileiro-Estados Unidos. Foi então, constituída uma comissão para estudar melhor o assunto, e, após alguns instantes, o estudo apresentado foi aprovado por unanimidade: repúdio ao pacto infame e telegramas ao presidente da República e ao Congresso Nacional para que «resguardem a soberania do país».

Outras importantes teses foram também aprovadas. Uma delas autoriza a formação de um Congresso Nacional Sindical, a fim de criar uma Central Sindical Nacional. Será também fundada a União dos Trabalhadores de Minas Gerais. Finalmente, elegeu-se a Comissão Permanente do VII Congresso, composta dos seguintes nomes: Ilacir Pereira Lima, José Pereira Junior, Candido Siqueira, Tiago Alves Santo, Miguel Mendonça, Clodomir Riani e Boaventura de Souza.

Vitoriosos os Ferroviários

S PAULO, 18 (Do correspondente) — Os ferroviários da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil saíram vitoriosos em sua luta pelo Abono de Natal. Como se sabe, dias atrás enviaram um telegrama ao sr. Getúlio Vargas, reclamando a extensão do abono à sua corporação, e dando um prazo de 15 dias para a resposta sob pena de entrarem em greve. A resposta do governo agora recebida foi satisfatória.

ADMISSÃO GRATUITO

AO GINASIAL E COMERCIAL DIURNO E NOTURNO

Como vem fazendo há 15 anos, o

Educandário Ruy Barbosa

iniciou a 3 de dezembro um Curso de Admissão inteiramente gratuito.

MATRÍCULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO

RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

"Intensificai a Ajuda aos Tecelões em Greve"

Conclamação da U.S.T.D.F. aos trabalhadores — «Permanecei firmes na greve porque a vitória está próxima»

A UNIÃO SINDICAL DOS TRABALHADORES DO DISTrito FEDERAL (U.S.T.D.F.) julga necessário, neste momento, apelar para os trabalhadores e seus sindicatos a fim de reforçarem o movimento de solidariedade aos companheiros rexeis no sentido de garantir a total vitória de sua gloriosa luta.

A vitória dos tecelões dependerá de um crescente e decidida solidariedade dos trabalhadores e do povo carioca. Isso ficou demonstrado nas últimas semanas de greve, mas no entanto, é preciso redobrar a solidariedade moral e material para ajudar e seus companheiros e suas famílias sacrificadas pela ganância patronal.

A U.S.T.D.F., que acompanha a marcha desse justo movimento e que tem ajudado na medida de suas possibilidades os companheiros tecelões, vem mais uma vez, os alertar sobre a conclusão de

Em greve os Motoristas De Campos

CAMPOS, 18 (Do correspondente) — Continuam em greve os motoristas de ônibus desta cidade, exigindo aumento de salários. Os proprietários, recusam-se a atender a reivindicação sem aumento também dos preços das passagens. Por essa razão estão sendo acusados de responsáveis pela paralisação dos transportes.

OS ESPETACULOS ★ Cinema ★ Teatro

★ "EXPOENTES CINEMA DA MÚSICA" E.A

Este filme, já estrelado anteriormente num cinema da Zona Sul, seria mais bem analisado por um crítico musical que numa cronica cinematográfica.

Foi produzido pela «World Artists Prod.», sem pretensão de uma «obra» cinematográfica, mas antes como a perpetuação audiovisual de cinco expoentes atuais da música. Assim são apresentados ao publico o violinista Jascha Heifetz, o pianista Artur Schnabel, o tenor Jan Peerce e o soprano Nadine Conner, o maestro Dimitri Mitropoulos e a Orquestra Sinfônica de Nova Iorque, interpretando no setor musical trechos clássicos de sabor internacional e de agrado popular. São desta forma transmitidas músicas de Chopin, Mendelssohn, Debussy, Liszt, Bach, Paganini, Lencorevajo, Donizetti e outros.

Temos portanto um filme recomendável a todos os que ainda são capazes de ouvir a Arte Musical na sua aproximação clássica, a todos os que ainda não sofrem alucinações auditivas de tambores marciais, aviões a jato ou canhões automáticos, tão bem espelhados na estriedência do jazz apocalítico.

E é igualmente não só recomendável pela virtuosidade de seus intérpretes, pela apresentação sincera do trabalho artístico musical, com pelo próprio cuidado cinematográfico do que concerne à focalização dos executantes.

Para terminar, acrescentamos que é um trabalho sincero, com alguns mínimos senões quanto ao modelo trama utilizado na apresentação dos artistas, particularmente de Jan Peerce e Nadine Conner, e que em absoluto satisfaz aos que procurem se elevar no eternamente belo, para melhor compreender a razão da luta pela difusão universal da Cultura!

★ "FRAGMENTOS DE CELULOIDE"

★ Na Polónia, Igor Naverly prepara um enredo extaído do seu romance «Sienka de Celulose», laureado este ano com o mais alto prêmio Nacional.

★ «Minna de Rangel», uma novela de S. Endral, não será mais realizada por Albert Valentim, mas por Maurice Clavel.

★ Na Espanha, Henry Hathaway se mostrou interessado em rodar um filme dedicado às touradas.

★ Renato Castellani começará finalmente o seu «Omeu e Juliet» em filme, devendo os trabalhos se prolongarem por uns 6 meses.

★ Hollywood anuncia um filme consagrado a Eva Peron, que será incarnada provavelmente por Gene Tierney ou Olivia de Havilland.

★ Nos estúdios Epinay, França, uma equipe de técnicos franceses dirigidos pelo americano Cheldon Reynolds aprontaram 39 filmes destinados ao TV americano. O tempo de realização dos filmes variava de três a cinco dias.

★ «Monsieur Fabre», de Henry Diamant-Berger, apresentado atualmente em New York, obteve grande sucesso.

PROGRAMAS PARA HOJE

CENTRO
CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — Justiça Injusta.
CINEMA THIANON — Av. Rio Branco, 131 — 42-6024 — Sessões passatempo.
COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-5512 — Cruéis dominadores.
FLORIANO — Av. Marechal

METRO COPACABANA, 743
— 37-9893 — Scaramouche.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1145 — Atirar para matar — Um brotinho das Arábias.
RIAN — Av. Atlântica, 2764 — 25-1115 — Sinfonia de uma cidade.
RUXI — Av. Copacabana, 948 — 27-7245 — As chaves do reino.
RITZ — Av. Copacabana, 619 — 37-7234 — Cruéis dominadores.
REX — Av. Marechal



AS GEMAS PIERANGELI — Anna Maria Pierangeli (à esquerda) tornou-se famosa quase de um dia para outro, se bem que não exatamente com esse nome, pois Hollywood resolveu batizá-la como Pier Angeli, o que faz lembrar o epico da Praça Mauá. Mas o fato é que ela agora não brilha sozinha. Sua irmã, a quem foi dado o nome de Marisa Pavan também é estrela. Ela aparece à esquerda na fotografia, e no centro está o ator Renato Rascel. Quanto a Anna Maria, vai estrelar uma película com Kirk Douglas.

- Florianópolis, 150 — 48-9074 — Noivas do mal.
GUARANI — Rua Frei Caneca, 133 — 32-5551 — E o mulo falou.
PARISIENSE — Av. R. Branco, 79 — 22-6123 — Cruéis dominadores.
PATIMOR — Av. Passos, 115 — 42-6551 — Fugitivo da Guilhotina — Cruéis dominadores.
RIO BRANCO — Praça 11, 12 — 47-4639 — Cavaleiros da bandeira negra.
S. JOSE — Praça Tiradentes, 44 — 42-6552 — Nacido em dinheiro.
CINELANDIA
IMPERIO — Praça Floriano, 100 — 22-5315 — Expostos da metrópole.
METRO PASSO — Rua do Passado, 64 — 22-6499 — Scaramouche.
ODEON — Praça Mahatma Gandhi, 2 — As chaves do reino.
PALACIO — Rua do Passado, 33 — 22-6335 — Sinfonia de uma cidade.
PATHE — Praça Floriano — Berlin na Batucada.
PLAZA — Rua do Passado, 74 — 22-1997 — Cruéis dominadores.
REX — Rua Alvaro Alvim, 37 — 22-6237 — Alvaro Alvim — Cidade sinistra.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17-A — A condessa de Castiglione.
VITÓRIA — Rua Sen. Dantas, 45 — 42-9029 — Touros bravos.
ZONA SUL
ALTORADA — Rua Raul Pompeia, 17 — 27-2956 — Seu único pecado — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART PALACIO — Av. Copacabana, 729 — 37-8113 — Berlin na batucada.
AZTECA — Rua do Castelo, 263 — Sinfonia de uma cidade.
LEME — Av. Atlântica, 200 — Homens do deserto.
LEON — Av. Ataulfo de Paiva, 85 — Sinfonia de uma cidade.
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7673 — As chaves do reino.
OUTROS BAIRROS
ALFA — Est. Marechal Rangel, 19 — 25-5215 — Meus braços te esperam.
AVENIDA — Rua H. Lobo, 51 — 45-1667 — Mara Mori.
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — A lei e a mulher.
BANDEIRANTE — R. Anacleto, 671 — Abbot e Costello contra o homem invisível.
BELMAR — Rua Pernambuco, 484 — 29-3752 — Solado do inferno — A lei do mal.
CARIOCA — Cande Bonfim, 275 — 35-5175 — As chaves do reino.
CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 335 — 22-4611 — Com o diabo no corpo.
COLISEU — Est. Marechal Rangel, 37 — Touros bravos.
EDISON — Alameda Ruy, 74 — 22-4440 — Recrudendo para a morte — Coquetinho valente.
GUANABARA — Praia de Botafogo, 595 — 22-5329 — (Ficção por motivo de obras).
MAIA — Estrada Monsenhor Felix, 454 — 22-5320 — Sombra das palmeiras — Touros bravos.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — A flor dos maridos.
MARACANA — Rua S. Francisco Xavier, 450 — 45-1919 — Mara Mori.
MEIEX — Av. Amaro Cavalcante, 105 — 29-1222 — O último pirata.
MEM DE SA — Av. Mam de Sá — 42-2223 — Viva Zapata — Hora da Vingança.
METRO TIJUCA — R. Condessa de Bonfim, 366 — 45-5540 — Scaramouche.
MOVELLO — Av. 23 de Maio, 487 — Jôias fatídicas — Vigilantes justicieiros.
MOURA — Rua Peiro 1, 9 — 22-7879 — Filhote do Zorro — Herdeira sem fortuna.
OLINDA — Praça Santa Paula, 51 — 45-1022 — Cruéis dominadores.
ORIENTE — Rua Dr. A. Barboza, 765 — 30-1121 — Estranha Caravana.
PAGLIA — Rua Nicotiana, 253 — 30-1121 — A ilha de Tesouro.
PIEDADE — Rua M. Vitorino, 273 — 29-6552 — Hora da vingança.
PIRAIA — Visconde de Pirajá, 203 — 47-3658 — Apesadumada — Território indiano.
QUINTINO — Rua N. Gonçalves, 65 — 22-5230 — Jôias fatídicas — Vigilantes justicieiros.
RAMOS — Rua Gracos, 1009 — 30-1054 — O melhor dos homens.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rego, 52 — 30-1852 — A dusa da Floresta.
RIDAN — Av. 23 de Outubro, 775 — 45-1655 — O saguão de Oz.
SANTA ALICE — Rua Barão do Bom Retiro — Chaves do reino.
SANTA CECILIA — R. Itaboraí, 124 — 30-1823 — Tarzan e a escrava.
S. PEDRO — Est. Brás de Pina, 2 — 30-4151 — O fim da jornada.
SANTA HELENA — R. Gracos, 1474 — 30-2025 — A marca dos renegados.
VAZ LOBO — Est. Vicente de Carvalho, 4 — Est. uma vez um vagabundo.
VELLO — Rua H. Lobo, 186 — 45 — 1351 — O telefonista fatal.
TIJUCA — Rua Condessa de Bonfim, 354 — 45-5515 — Touros bravos.
S. CINTHIA — R. S. Luiz — 22-4440 — Recrudendo para a morte — Coquetinho valente.
CACHAMBI — Rua de horos — Reinado do crime.
V. ISABEL — Rua 28 de Setembro, 425 — O pior dos maridos — Tenuis.
ILHA DO GOVERNADOR JARDIM — Horas Internacionais — Meu adorado João.
NITEROI
EDEN — Romance de 7 marcos.
ODEON — Um caso de honra.
ICARAI — Vor, gostar e amar.
IMPERIAL — Transgressões — Revelação salvadora.
PALACE — Viva Zapata.

Conheça seus Direitos

PREVIDENCIA SOCIAL

ARTUNDO MEDEIROS — Nesta, O Decreto-lei número 1.308 de 31 de maio de 1939, de fato autoriza as Instituições e Caixas de Aposentadorias e Pensões a conceder fiança de aluguel de casa aos seus associados, criando, para essa, fim carteira própria ou estendendo as operações das carteiras dos emprestimos.

No entanto, até esta data não temos conhecimento de que tal decreto tenha sido posto em pratica por alguma instituição de previdencia social.

Lógico que só teria benefícios aos associados se tal decreto-lei vigorasse, pois os Institutos e Caixas não têm poder para capacidade para construir casas para todos os associados nem conceder financiamento para aquisição da casa própria.

Quando o decreto-lei foi dado à publicidade em 31 de maio de 1939, foi dado, no artigo 14, um prazo de 60 (sessenta) dias para o Ministério do Trabalho, Industria e Comercio expedir as instruções que deveriam por em pratica o decreto-lei. Nunca se soube nada dessas instruções.

O que deve ser feito no sentido de tornar a realidade é no próximo Congresso Brasileiro de Previdencia e Seguro Social levantar a questão e conseguir uma resolução exigindo o cumprimento do decreto-lei. Está pois nas suas mãos e de seus companheiros exigir o cumprimento da Lei.

Atendendo a seu pedido vamos transcrever o artigo seguinte que é o de interesse dos associados:

«A inscrição dos associados para o efeito do artigo anterior (é o que cria a carta de fiança) obedecerá às prescrições adotadas para a inscrição na carteira de emprestimos, só podendo se ra ela admitidos os associados que gozem da garantia de estabilidade.

Parágrafo unico — Poderá ser admitida, em caráter provisório, a inscrição de associados que ainda não gozem de garantia e estabilidade, desde que sejam estipuladas cláusulas que acobrem o patrimonio dos Institutos e Caixas de qualquer prejuizo futuro.»

★ TEATRO

PROGRAMAS DE HOJE

- CARLOS GOMES — Rua P. do L. 2 — 25-7581 — As lutas de Venus.
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 22 — 45-5540 — O caso da vida — Resposta autêntica.
PULGAS — Av. N. S. Copacabana, 22 — 45-5540 — Adiver milhões.
RUA CAETANO — Praça Fluminense, 1231 — 25-5571 — A vida de São — 40 e 22 horas — Miguel Khair.
RIBEIRO — Rua 1 de Maio, 38 — 22-2800 — No terra do samba.
REX — Rua Alameda — 45-1667 — Mara Mori.
RIVAL — Rua Alameda, 45 — 22-2723 — O que acontece às 10,30 e 22 horas. Chuva amarela.
SERRAVALLE — Rua Serravallo, 15 — 42-6442 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — O espetáculo — O filme — O filme — O filme.
SERRAVALLE — Rua Serravallo, 15 — 42-6442 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — O espetáculo — O filme — O filme.

Getulio encomenda sambas Louvando seu governo

As muziquinhas, sendo a primeira um samba e a outra uma marcha, ao que consta, foram encomendadas aos as de tais «compositores». Mas a resposta melhor, essa, virá nos dias de Carnaval, quando tais músicas obtiverem o fracasso merecido.